

2018/2020

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Estratégia do AE de Maximinos

Pensar Globalmente. Agir Localmente!

Contributo para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Aprovada na reunião de Conselho Pedagógico de 28 de novembro de 2018

Elaboração da EEC e Coordenação da Educação para a Cidadania em 2018-2019: Teresa Barbosa

Coordenação da Educação para a Cidadania em 2019-2020: Justina Santos

EDUCAÇÃO

Uma oportunidade para a transformação social. As aprendizagens como ponto de partida para o desenvolvimento de competências de uma cultura da democracia e como contributo para o desenvolvimento sustentável.

UM FUTURO INCERTO

65% das crianças que hoje frequentam a escola terão profissões que ainda não existem.

Fórum Económico Mundial. Jan 2016

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Em cada escola a Estratégia da Educação para a Cidadania enforma a cultura escolar que se exprime através das atitudes, dos valores, das regras, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados tanto ao nível global da escola, como ao nível da sala de aula. O sucesso da implementação desta Estratégia está intrinsecamente ligado à cultura de cada escola e às oportunidades dadas aos/às alunos/as para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os/as afetam.

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1 – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania | 3 |
| 2 – Estratégia do AE Maximinos | 4 |
| 3 – Modo de organização do trabalho | 5 |
| 4 – Domínios e Temas de educação Cidadã (opções de escola) | 6 |
| 5 – Metodologia e planos de ação | 10 |
| 6 – Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento | 12 |
| 7 – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania | 13 |
| 8 – Parcerias | 14 |
| 9 – Necessidades de formação | 14 |
| 10 – Referenciais externos e recursos | 14 |
| Anexo 1 – Linhas orientadoras | 16 |
| Anexo 2 – Temas de Educação Cidadã em cada ano de escolaridade | 18 |
| Anexo 3 – Aprendizagens esperadas em CeD..... | 20 |
| Anexo 4 - Projetos de ano | 27 |

1. ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)* integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

Convergindo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e com as *Aprendizagens Essenciais*, visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de conhecimentos em áreas não formais, a promoção do pensamento crítico, das capacidades de pesquisa, relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia para uma participação ativa na sociedade.

Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.



Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portugal tem assumido um conjunto de compromissos que se encontram associados a documentos-chave que proporcionam um enquadramento relevante para uma compreensão das perspetivas contemporâneas da Educação para a Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável.

A NÍVEL INTERNACIONAL

União Europeia:

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos

- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas

ONU/UNESCO

ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)

ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030

UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

A NÍVEL NACIONAL

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020

- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020

- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017

- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017

- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017

- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015

- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 – PENSE 2020

- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020.

ENQUADRAMENTO

Normativos

- DL nº 55/2018, de 6 de julho

- Portaria nº 223 - A/2018, de 3 de agosto

- Portaria nº 226-A/2018, de 6 de agosto

Referenciais:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

- Referenciais para cada Domínio de Formação Cidadã

2. ESTRATÉGIA DO AE MAXIMINOS (opções de escola)

Temos presente que a cidadania é a prática dos direitos e deveres do cidadão, pelo facto de pertencer a uma comunidade alargada e, especialmente, a um Estado, implicando a participação ativa, informada e responsável, nos processos que a todos dizem respeito.

E que, perante a incerteza quanto ao futuro, a Escola é colocada perante um novo paradigma de Educação, que visa contribuir para o desenvolvimento de valores e competências que permitam encontrar respostas para os desafios complexos que o séc. XXI colocará aos estudantes, e fazer face às imprevisibilidades resultantes da evolução do conhecimento e da tecnologia. Como tal, importa que façam as aprendizagens das disciplinas de cada ano de escolaridade, as articulem em torno de saberes globalizantes, úteis e com significado, e sejam capazes de as usar, em contexto, como resposta a problemas do seu quotidiano. Assumindo que as competências pessoais e sociais são facilitadoras da intervenção na escola e na comunidade, e que as vivências cidadãs, proporcionadas ao longo da vida, têm em vista capacitar os alunos para que, no futuro, se assumam como cidadãos intervenientes em defesa do direito individual e do interesse público.

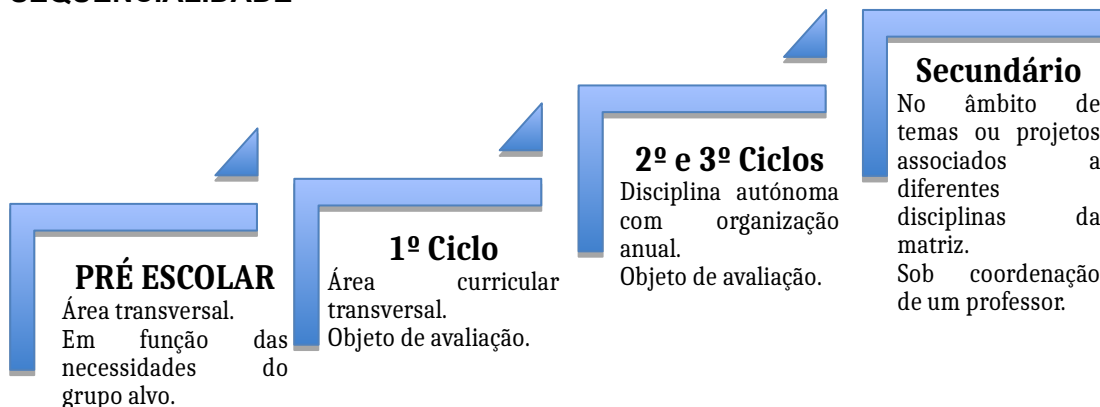
O AE Maximinos definiu a sua estratégia de educação para a cidadania assumindo que intervém num contexto TEIP, mas que integra elevado número de alunos com grandes expectativas quanto ao futuro, tanto sob o ponto de vista das Ciências e Tecnologias, como das Humanidades e das Artes. Partindo do princípio que é através das aprendizagens – educação, cultura e ciência, saber, saber fazer e saber intervir – que se combate o atraso, a pobreza e as desigualdades que lhe estão associadas e se promove a igualdade de acesso a oportunidades ao longo da vida; e que um cidadão só é capaz de exercer a cidadania, se tiver, também, competências pessoais e sociais.

Atendendo a que a Educação para a Cidadania está subjacente a toda a tarefa educativa e deve dar resposta a questões que estão no cerne do debate atual – identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade - o AE Maximinos organizou a sua EECE de modo a que constitua uma oportunidade de reflexão e de intervenção cidadã, a nível local (nacional e global), relativamente aos Domínios/Temas de educação cidadã, tendo como base, preferencialmente, os conhecimentos adquiridos no âmbito das aprendizagens essenciais das disciplinas desse ano de escolaridade. Sempre que possível articulando com aprendizagens desenvolvidas como DAC.

Pretende-se que as vivências cidadãs proporcionadas a cada grupo/turma *contribuam para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e no respeito pelos outros, alicerçando modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social e, obviamente, o desenvolvimento sustentável.*

O **Plano de Ação**, para cada nível de educação e ensino, deve ser um **documento dinâmico, sintético e refletir uma visão interdisciplinar do currículo**. É construído ao longo do ano em função dos Domínios/Temas que constam da EECE, devendo ser anexado à EECE no final de cada período. Deverá indicar os projetos, aprendizagens esperadas, vivências/dinâmicas e produtos que envolveram os alunos.

SEQUENCIALIDADE



3. MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Considera-se imprescindível a capacitação dos intervenientes no processo de educação para a cidadania, tanto no que diz respeito ao conhecimento de compromissos internacionais, como dos normativos que regulamentam a autonomia e flexibilidade curricular e, também, dos referenciais de cada Domínio de formação cidadã mas, ainda, dos recursos disponíveis e de dinâmicas facilitadoras de vivências cidadãs. As sessões de trabalho sobre opções curriculares e dinâmicas relativas a Autonomia e Flexibilidade Curricular, dando a conhecer os referências que lhe estão associados, bem como a partilha de projetos que envolvem alunos em vivências cidadãs, dinamizados por professores que lecionam Cidadania e Desenvolvimento e, também, docentes envolvidos em DAC de trabalho interdisciplinar que constituem oportunidade de intervenção cidadã na escola e na comunidade, são consideradas de grande importância no AE Maximinos.

A constituição da Equipa de Apoio à Autonomia e flexibilidade Curricular - Educação para a Cidadania, constituída por coordenadores de equipas educativas de ano, coordenador de Equipa Multidisciplinar e coordenadores de Projetos que se cruzam com Domínios de Formação Cidadã, teve em vista a auscultação de todos os docentes na reformulação da Estratégia de Educação para a Cidadania do AE Maximinos (EECE), através das equipas educativas de ano que integram. E, também, facilitar a partilha de recursos e práticas em cada ano de escolaridade e o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo e de diferentes anos de escolaridade, de modo a garantir a sequencialidade da educação cidadã.

A auscultação dos intervenientes diretos – educadoras, professores titulares de turma, professores de Cidadania e Desenvolvimento e CT - tem em vista capacitar os docentes e torná-los parte ativa na organização dos processos e dinâmicas de aula. A Estratégia de Educação para a Cidadania do AE Maximinos (EECE) deverá ser sujeita a aprovação do Conselho Pedagógico, da Associação de Pais e da Associações de Estudantes.

Assumiu-se como ponto de partida que:

- a educação cidadã integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas;
- é uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de ECE, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

RELEMBRA-SE QUE:

A Formação Cidadã tem em vista:

- o exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de CD:

Deve integrar e refletir **as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional**, desenvolvidas e demonstradas através de **evidências**.

As aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, **ancoradas no currículo** e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “**reflexão-antecipação-ação**”, em que os alunos aprendem através dos **desafios da vida real**, indo **para além da sala de aula e da escola**, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Recomenda-se o recurso a **metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados**, valorizando as modalidades **diagnóstica e formativa**, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permitam **regular as aprendizagens e contextualizá-las** face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola.

4. DOMÍNIOS E TEMAS DE EDUCAÇÃO CIDADÃ: opções de Escola

No âmbito da sua autonomia, compete à escolar definir os Domínios, os Temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade, em função do definido nos normativos:

| 1º grupo (Obrigatórios em todos os ciclos do ensino básico, secundário e profissional) | 2º grupo (Obrigatórios em pelo menos dois ciclos do ensino básico; opcionais no ensino secundário e profissional) | 3º grupo (Opcionais em qualquer ano) |
|---|--|---|
| Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade) | Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva) | Empreendedorismo (nas vertentes económica e social) |
| Igualdade de Género | Media | Mundo do trabalho |
| Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) | Instituições e participação democrática | Segurança, Defesa e paz |
| Desenvolvimento Sustentável | Literacia financeira e educação para o consumo | Bem-estar animal |
| Educação Ambiental | Segurança rodoviária | Voluntariado |
| Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico) | Risco | |

Anexo VIII da Portaria nº 223/2018, de 3 agosto (E. Básico) e Anexo V, da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto (E. Secundário); Anexo I da Portaria nº 235-A/2018 (E. Profissional).

Como interligar os conhecimentos, os valores e as práticas, em Cidadania e Desenvolvimento?

É essencial atender à Dimensão Transversal desta componente do currículo, mobilizando contributos das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, de modo a cruzar conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. Através de:

Campanhas Fóruns de discussão Workshops Projetos Parcerias Outras vivências cidadãs

Assim, assumindo que o conhecimento é essencial ao exercício da cidadania, uma vez que implica tomadas de posição informadas e responsáveis, procedeu-se à identificação das aprendizagens essenciais das disciplinas de cada ano de escolaridade que constituem suporte, ao nível do conhecimento, para o desenvolvimento de projetos práticos, da iniciativa dos alunos, relativos a Temas dos diferentes Domínios de formação cidadã. Pretende-se criar oportunidades, ao longo da escolaridade obrigatória, para o desenvolvimento de projetos focalizados em problemáticas do quotidiano dos alunos, locais, nacionais ou globais, que facilitem a intervenção cidadã na escola e na comunidade. Partindo, preferencialmente, do conhecimento disciplinar para vivências cidadãs.

Na abordagem da educação para a cidadania é proposto que se atenda aos três eixos recomendados pelo *Documento do Fórum Educação para a Cidadania (2008)*:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos).
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo).
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento ao longo da escolaridade obrigatória:

- Conceção não abstrata de cidadania
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade
- Projetos desenvolvidos na escola e/ou em parceria com outras escolas do AE Maximinos e/ou entidades da comunidade e (trabalho em rede).

OPÇÃO DO AE MAXIMINOS (por ano/ciclo, após auscultação das EE de ano)

Ano letivo 2018-2019

| | | PR É | 1º Ciclo de EB | | | | 2º Ciclo de EB | | 3º Ciclo de EB | | | Secundário (Regular e Profissional) | | |
|---|--|---------|-------------------|---|---|---|-------------------|---|-------------------|---|---|---|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| DOMÍNIOS | Direitos Humanos | X | X | | | | X | X | X | X | | X | X | |
| | Igualdade de Género | X | X | | | | X | X | | X | | | | |
| | Interculturalidade | | X | | | | | X | X | X | | X | | |
| | Desenvolvimento Sustentável | | | | | | | X | | X | | X | X | |
| | Educação Ambiental | X | X | X | | | X | | X | X | | X | | |
| | Saúde | X | X | x | | | X | X | | | | X | | |
| CICLOS DO ENSINO BÁSICO EM DOIS DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS | Sexualidade | | | | | | | X | | X | | | | |
| | Media | | | | | | | | | | | X | | |
| | Instituições e participação democrática | | | | | | | X | | X | | | | |
| | Literacia financeira e educação para o consumo | | | | | | | X | | | | | | |
| | Segurança Rodoviária | X | | X | | | X | | | | | | | |
| | Risco | | | | | | X | | | X | | | | |
| DOMÍNIOS | Empreendedorismo | | | | | | | | | | | | | |
| | Mundo do Trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| | Segurança, Defesa e Paz | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|---|--|--|--|
| OPCIONAIS | Bem-estar animal | | | | | | | | | | | | | | |
| | Voluntariado | | | | | | | | | X | | X | | | |

Anexo 2 – Indica os Temas alvo em cada ano de escolaridade. Como vivência cidadã proporcionada em CeD, com intervenção na escola e/ou na comunidade.

Ano letivo 2019-2020

(Em construção)

| DOMÍNIOS | | TEMAS | ANO DE ESCOLARIDADE | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------------|--|---------------------|----------|---|---|--|----------|---|----------|--|-----|--------------------|-----|-----|-------------------------|--|
| | | | PRÉ | 1º ciclo | | | | 2º ciclo | | 3º ciclo | | | Secundário regular | | | Secundário profissional | |
| | | | | | | | | | | | | 10º | 11º | 12º | 10º | 11º | |
| OBRIGATÓRIOS EM TODOS OS CICLOS DE ENSINO | Direitos Humanos | Civis e políticos | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Económicos | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Sociais e culturais | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Solidariedade | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Igualdade de género | Igualdade de género | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Violência de género | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Suporte legal e associações de apoio à vítima | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Intercultura- lidade | Diversidade cultural (ex.“Alma Cigana”, Migrações) | | | | | | | x | | | | | | | | |
| | | Diversidade religiosa | | | | | | | x | | | | | | | | |
| | Desenvolvi- mento Sustentável | Desenvolvimento | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Interdependência e Globalização | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Pobreza e Desigualdades | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Justiça Social | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Cidadania Global | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Paz | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Educação ambiental | Sustentabilidade Ética e Cidadania | x | x | | x | | | | | | x | | | | | |
| | | Produção e Consumo Sustentáveis | | | x | | | | | | | | | | | | |
| | | Território e Paisagem | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Alterações Climáticas | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Biodiversidade | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Energia | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Água | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Solos | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|-------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Saúde | Promoção da saúde | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Saúde pública | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Alimentação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Exercício físico | | | | | | | | | | | | | | | | |

| DOMÍNIOS | | TEMAS | ANO DE ESCOLARIDADE | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---------------------|----------|--|--|--|----------|--|----------|--|-----|--------------------|-----|-----|-------------------------|--|--|
| | | | PRÉ | 1º ciclo | | | | 2º ciclo | | 3º ciclo | | | Secundário regular | | | Secundário profissional | | |
| | | | | | | | | | | | | 10º | 11º | 12º | 10º | 11º | | |
| OBRIGATÓRIOS DOIS CICLOS DO ENSINO BÁSICO (opcionais no ensino secundário) | Sexualidade | Diversidade | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Direitos | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Saúde sexual | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Saúde reprodutiva | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Media | Comunicar e Informar | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Compreender o Mundo Atual | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Tipos de <i>Media</i> | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Entretenimento e Espetáculo | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | As TIC e os Ecrãs | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | As Redes Digitais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Publicidade e Marcas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Produção e Indústria/Profissionais e Empresas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Audiências, Públicos e Consumos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Instituições e Participação Democrática | Liberdade e Ética, direitos e Deveres | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Os <i>Media</i> como construção Social | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Nós e os <i>Media</i> | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Organizações da sociedade civil | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Literacia financeira | Organizações governamentais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Participação cívica | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Participação cidadã | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Necessidades e Desejos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Despesas e rendimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Meios de pagamento | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Poupança | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O consumo: enquadramento e evolução | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Educação para o Consumo | Os Direitos e Deveres dos Consumidores | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | O Consumo de Bens e Serviços | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------|--|---|---|--|---|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | A Segurança dos Produtos e Serviços e a Proteção da Saúde dos Consumidores | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | O Marketing e Publicidade | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | As Famílias, a Gestão Financeira e o Consumo | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | O Consumo Sustentável | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | O consumo no Mundo Digital | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Segurança Rodoviária | Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto peões. | x | x | | x | | x | | | | | | | | | |
| | | Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto passageiros. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto condutores. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Risco | Proteção Civil | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Riscos Naturais | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Riscos Tecnológicos | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Riscos Mistos | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Plano de Segurança | | | | | | | | | | | | | | | |

| DOMÍNIOS | TEMAS | PRÉ | 1º ciclo | | | | 2º ciclo | | 3º ciclo | | | Secundário regular | | | Secundário profissional | |
|-----------|-------------------------|-----|----------|--|--|--|----------|--|----------|--|-----|--------------------|-----|-----|-------------------------|--|
| | | | | | | | | | | | 10º | 11º | 12º | 10º | 11º | |
| OPCIONAIS | Empreendedorismo | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Mundo do Trabalho | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Segurança, Defesa e Paz | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Bem-estar animal | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Voluntariado | | | | | | | | | | | | | | | |

5. METODOLOGIA E PLANOS DE AÇÃO

Os **Planos de Ação de Educação Cidadã, por ano e por turma**, têm por base os referenciais de cada Domínio/Tema, conforme decidido na EECE, incluindo iniciativas associadas a aprendizagens essenciais de disciplinas, ou que decorrem de projetos DAC ou outros em curso na escola. De preferência associadas a problemáticas do quotidiano dos alunos, ou outras situações de âmbito local e/ou com impacto nacional ou global, contemplando uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas que facilitem experiências reais de participação e vivência cidadã, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino, de modo a que as crianças e jovens adquiram competências e conhecimentos de cidadania nos vários Domínios de Educação Cidadã, ao longo da escolaridade obrigatória. Recorrendo a dinâmicas pedagógicas centradas nos alunos, através do desenvolvimento e concretização de projetos que conduzam a intervenção na escola e na comunidade, cuja calendarização é definida em Conselho de Turma.

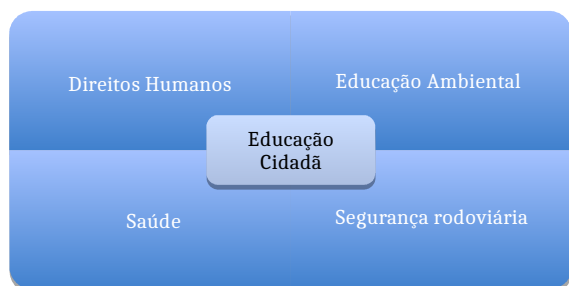
O **Plano de Ação de cada ano** deve especificar (artº 15º do DL nº 55/2018, de 6 de julho):

- os Domínios, os Temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ano de escolaridade, privilegiando dinâmicas colaborativas (fóruns, debates, campanhas, ações, projetos, programas, parcerias). Especificar as formas de interligar os conhecimentos, valores e práticas de intervenção cidadã e a calendarização.
- os projetos a desenvolver pelos alunos, que concretizem na comunidade as aprendizagens a desenvolver, numa lógica de cultura democrática, tendo presente que as crianças/jovens devem experienciar e adquirir competências e conhecimentos de cidadania ao longo da vida. Indicando a designação de cada projeto, os recursos, as vivências e dinâmicas de intervenção na escola ou comunidade (fóruns, debates, campanha, workshop, etc.), data e produto. É anexado ao PCT no final do período.

Os Planos de ano são anexados à EECE no final de cada período.

ORIENTAÇÕES

Educação Pré-Escolar



Na Educação Pré-Escolar a cidadania é transversal, pois está presente em todo o trabalho educativo realizado em contexto de Jardim de Infância. Ser Cidadão é saber respeitar, saber organizar e ser responsável. Perceber que todos fazemos parte de uma cadeia em que, individualmente, pouca força temos, mas todos juntos podemos quase tudo.

A vida em grupo permite às crianças tomar iniciativas e assumir responsabilidades, promovendo atitudes de tolerância, compreensão e respeito pela diferença.

Os domínios **Direitos Humanos**, **Educação Ambiental**, **Saúde** e **Segurança Rodoviária** constituirão o ponto de partida para o trabalho a realizar no Pré-Escolar, que será desenvolvido em consonância com os projetos curriculares de grupo dos respetivos Jardins de Infância, de modo a desenvolver e promover atitudes responsáveis no relacionamento com os outros, em relação ao ambiente e à saúde individual e de grupo. O respeito e a valorização pelo Ambiente Natural e Social, e pelo Património Paisagístico, serão abordados de uma forma significativa na área da Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo, de modo a incentivar boas práticas de proteção da natureza e dos bens culturais.

1º Ciclo

Tendo em consideração as metas definidas no projeto educativo de escola, serão promovidas vivências, valores e princípios de cidadania, adequadas ao nível de ensino em questão, tendo como ponto de partida as aprendizagens essenciais do respetivo ano de escolaridade. Os alunos serão envolvidos em tarefas práticas, associadas ao seu quotidiano, tendo em vista uma intervenção cidadã no sentido da melhoria. Os DAC são uma oportunidade para que os alunos façam aprendizagens com significado e, ao mesmo tempo, experienciem vivências cidadãs e tenham intervenção na escola e na família. É desejável a articulação com outros projetos relativos aos mesmos domínios, vivenciados por alunos mais velhos, de preferência alunos de 2º, 3º ciclo e/ou secundário.

| | | |
|--|--|--|
| DIREITOS HUMANOS - Do passado ao presente - Direito à Alimentação | IGUALDADE DE GÉNERO - papéis sociais estereótipos de género | INTERCULTURALIDADE <u>Diversidade Cultural</u> Somos iguais/somos diferentes |
| DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Educação - Combate à pobreza | EDUCAÇÃO AMBIENTAL Produção e Consumo Sustentáveis (resíduos) | SAÚDE - Saúde e Bem Estar - Alimentação Saudável - Higiene oral - Dia Mundial da Alimentação |
| INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA - Participação Cívica e Participação Cidadã | EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR - Direitos e deveres do consumidor | SEGURANÇA RODOVIÁRIA - Eu enquanto peão |

As vivências cidadãs decorrem de dinâmicas de trabalho interdisciplinar e, como tal, têm por base aprendizagens essenciais que facilitam a reflexão centrada em problemáticas do quotidiano dos alunos e a intervenção na família e na escola. Exº de projetos previstos “Educação Ambiental: Reciclar e Re (construir)” e “Aprender com os Resíduos”.

Pretende-se que os alunos sejam capazes de cumprir regras sociais e percebam o sentido da responsabilidade civil, respeitem e cooperem com os seus pares, revelem empatia e sejam solidários, apresentem capacidade de tomada de decisão e de resolução de conflitos e problemas.

2º e 3º ciclos

Os Planos de Ação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, para cada ano de escolaridade de 2º e 3º ciclos, devem indicar: a designação, o(s) Domínio(s) e Tema(s) de Educação Cidadã, as aprendizagens

esperadas, as dinâmicas adotadas, o contexto (CD? DAC?), os recursos, a intervenção na escola ou comunidade, a data e o produto.

É essencial que os alunos sejam envolvidos em vivências cidadãs, relativas aos Domínios/Temas identificados para cada ano na EECE, que decorrem das aprendizagens essenciais das disciplinas ou de necessidades identificadas no contexto de cada grupo turma. De preferência associadas a problemáticas do seu quotidiano, em que os Direitos Humanos não são integralmente cumpridos e/ou quando existem lacunas de formação cidadã com implicações no relacionamento interpessoal, na saúde, ambiente e segurança, a nível individual e coletivo. Pretende-se que, com base nos saberes disciplinares e em vivências cidadãs, os alunos sejam capazes de tomar decisões que cumpram os Direitos Humanos e respeitem a Diversidade Cultural e religiosa, sejam saudáveis, seguras, ambientalmente responsáveis e contribuam para o desenvolvimento sustentável. E, também, que, na sequência dos projetos realizados, sejam capazes de intervir na escola, na comunidade e junto de instituições e empresas, no sentido da resolução de problemas. No geral, partindo de DAC de natureza interdisciplinar para vivências cidadãs que facilitem.

Relativamente ao 5º e 6º ano, é desejável a articulação com o 1º ciclo, de modo a que os alunos sejam parte ativa na sensibilização dos colegas mais novos para a importância das opções saudáveis, responsáveis em relação ao ambiente e seguras, evitando impacto negativo na qualidade de vida, no presente e no futuro.

DOS DIREITOS HUMANOS À INTERVENÇÃO CIDADÃ

- Reflexão centrada no quotidiano dos alunos.
- Tarefas sobre problemáticas relativas aos Domínios e Temas priorizados.
- Identificação de problemas e soluções.
- Propostas de melhoria.
- Intervenção na escola/escolas e na comunidade.

Dinâmicas: trabalho de grupo/colaborativo, pesquisa/recolha de dados, envolvimento da família, campanhas, fóruns, articulação com instituições e empresas, workshops nas escolas EB1; parcerias, projetos Eco-Escolas, Projeto Erasmus +, Projeto PES/PRESSE, Jogo do Consumidor, etc.

Ensino Secundário

A Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar e em projetos temáticos centrados em problemáticas atuais que exigem saberes de várias disciplinas e/ou responsabilidade sob o ponto de vista dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável, tendo em vista a responsabilização enquanto cidadãos, de modo a incentivar a intervenção cidadã, da parte dos alunos, no presente e no futuro.

Operacionalização:

- São trabalhados Temas relativos a Domínios de educação cidadã que se cruzam com aprendizagens essenciais das disciplinas.
- Foram planificados projetos a trabalhar como DAC, que permitem abordagens integradas de aprendizagens e que contribuem para a intervenção cidadã.
- Poderão ser trabalhadas problemáticas locais e/ou nacionais/globais, que implicam aprendizagens relativas a domínios de formação cidadã, através de projetos curtos do interesse dos alunos.
- A coordenação dos projetos é da responsabilidade de professor da turma ou grupo de alunos, a decidir em cada turma.

6. AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CeD)

No 1º ciclo é objeto de avaliação formativa e sumativa, seguindo os mesmos procedimentos das restantes componentes do currículo.

No 2º e 3º ciclos é objeto de avaliação formativa e sumativa.

No **ensino secundário** a componente de CeD não é objeto de avaliação sumativa específica; a avaliação dos projetos pedagógicos definidos para cada turma far-se-á no contexto das disciplinas envolvidas (nos termos dos seus critérios específicos de avaliação).

Os **instrumentos de registo**, para cada ano de escolaridade, são definidos em Equipa Educativa de ano/CT, em função dos projetos em curso. Devem ter como recurso **metodologias e instrumentos de avaliação diversificados**, valorizando o desenvolvimento de atividades promovidas no âmbito de cada projeto.

CrITÉrios de Avaliação

- são definidos pela escola, validados pelo Conselho Pedagógico e aplicados pelo docente da disciplina com colaboração do Conselho de Turma.
- devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Com recurso a **metodologias e instrumentos de avaliação diversificados**, valorizando o desenvolvimento das atividades.

O AE Maximinos considera os seguintes domínios:

| | | |
|--------------------------------|--|----------------|
| Aprendizagens | <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento de domínios essenciais (definidos na EECE para cada ano de escolaridade/ciclo).• Mobilização de saberes culturais científicos e tecnológicos para compreender a realidade e abordar situações e problemas do quotidiano.• Capacidade de identificação de problemas e soluções que se articulam com domínios e temas de educação cidadã. | |
| Processos | <ul style="list-style-type: none">• Competências de participação ativa evidenciadas na vivência cidadã.• Intervenção na escola e na comunidade. | |
| Produto | <ul style="list-style-type: none">• Originalidade e relevância do trabalho realizado (fórum, workshop, jornal de parede, sínteses, artigo de divulgação, teatro de intervenção, carta/ofício, etc.)• impacto da participação dos alunos a escola e na comunidade. | |
| Intervalo de Ponderação | | |
| Aprendizagens | Processo | Produto |
| 35 a 40% | 40 a 45% | 15 a 25% |

INFORMAÇÃO SOBRE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO A REGISTAR NO CERTIFICADO FINAL DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

A participação dos alunos de ensino secundário nos projetos, é objeto de averbamento anual no registo biográfico do aluno (Exemplo: «A aluna/o participou na iniciativa de “Cidadania e Desenvolvimento”, no projeto “.....”»). E, no Certificado Final de Curso, nos termos da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto e legislação que vier a ser publicada.

7. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania do AE Maximinos (EECE) far-se-á anualmente, com base no referencial relativo ao domínio “Prestação de Serviço Educativo”, nos campos de análise Planeamento e Articulação Curricular, Prática Letiva e Monitorização das Aprendizagens, através da auscultação dos responsáveis pela planificação das dinâmicas e avaliação dos alunos:

- Conselhos de Turma;
- Equipas Educativas de Ano;

- Painel de professores que lecionam e orientam a disciplina ou a *Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento*.

Também serão auscultados:

- Os elementos da Equipa de Apoio à Autonomia e Flexibilidade Curricular-Educação para a Cidadania.
- Os alunos de cada turma, no âmbito da participação nos projetos que envolvem vivências cidadãs.

E, no final do 2º ano, através de inquérito formal, aplicado em cada turma, a uma amostra de alunos e professores, tendo em vista identificar o impacto na cultura escolar.

Até julho de 2018 deverão ser definidos os Domínios alvo da Educação Cidadã, para o 3º, 4º e 12º anos.

A presente EECE tem um horizonte temporal de dois anos letivos, após os quais deverá ser revista.-

8. PARCERIAS

A estabelecer pela Escola com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos: Câmara Municipal de Braga, CIM Cávado, Universidade do Minho, CIAB (Tribunal Arbitral de Consumo), Unidade Operacional de Saúde de Braga, Juntas de Freguesia, Empresas locais, Associações locais, ONGs, Centro Social Santo Adrião, Cruz Vermelha Portuguesa, e outras, de acordo com a natureza dos projetos.

As parcerias são organizadas com base nas sugestões dos docentes, através dos respetivos representantes na Equipa de Apoio à AFC-EC. E estabelecidas com cada instituição, mediante protocolo a assinar pelo Diretor.

9. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Como a formação deverá ser de carácter teórico-prático, “centrada na Escola”, nas suas prioridades, necessidades e contextos, e deverá facilitar a articulação com projetos e atividades curriculares e extracurriculares em curso no AE Maximinos, considera-se essencial que seja centrada em problemáticas de cidadania assacadas ao contexto local.

Consideram-se necessárias oportunidades de formação de professores nas seguintes áreas, e pela ordem estabelecida:

- Competências Pessoais e Sociais
- Organização e avaliação de projetos
- Direitos Humanos
- Educação para a Cidadania Democrática
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Educação Ambiental
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira
- Educação do consumidor
- Segurança Rodoviária

10. REFERENCIAIS EXTERNOS E RECURSOS

- PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

<https://dre.pt/application/file/a/115648908>

- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto
<https://dre.pt/application/file/a/115879412>
- Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto
<https://dre.pt/application/file/a/340313>
- ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf
<http://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania>
- LINHAS ORIENTADORAS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/educacao_para_cidadania_linhas_orientadoras_nov2013.pdf
- EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA – Aprendizagens Essenciais
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf

RECURSOS

- FORUM ECONÓMICO E SOCIAL (jan. 2016). Empregos no Futuro
http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf
- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA – DGE
<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>
- COMPASSE – Manual de Educação para os Direitos Humanos
<http://www.dge.mec.pt/compass-manual-de-educacao-para-os-direitos-humanos-com-jovens>
- UNIDOS PELOS DIREITOS HUMANOS
<https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/what-are-human-rights/videos/born-free-and-equal.html>

ANEXO 1 – LINHAS ORIENTADORAS

Domínios obrigatórios em todos os ciclos do ensino básicos e secundário

| Domínio | Conceito |
|------------------------------------|---|
| Direitos Humanos | Está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas. |
| Igualdade de género | Visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos. |
| Interculturalidade | Pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais, bem como desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade. |
| Desenvolvimento Sustentável | Visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável. Pressupõe a consciencialização do cidadão relativamente a problemáticas mundiais: desenvolvimento, Interdependências e Globalização, Pobreza e Desigualdades, Justiça Social, Cidadania Global e Paz. |
| Educação ambiental | Pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual. |
| Saúde | Pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico. |

Domínios obrigatórios em pelo menos dois ciclos do ensino básico; opcionais no ensino Secundário

| Domínio | Linhas orientadoras |
|--|---|
| Sexualidade | <p>Visa dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à idade e seguras sob o ponto de vista de saúde e segurança.</p> <p>A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade e da violência.</p> |
| Média | <p>A Educação para os <i>Media</i> é um processo pedagógico que procura capacitar os cidadãos para viverem de forma crítica e interventiva à ecologia comunicacional dos nossos dias. Visa aproveitar os recursos e oportunidades que os meios e redes de comunicação facultam para enriquecer o desenvolvimento pessoal e social, de modo a que cada pessoa possa conviver, aprender e trabalhar com mais qualidade. É um domínio transversal e transdisciplinar da Educação para a Cidadania.</p> |
| Instituições e Participação Democrática | <p>Visa promover dinâmicas de participação cidadã na vida em comunidade, contribuindo para a identificação e resolução de problemas comuns e a construção de uma sociedade mais democrática.</p> |
| Literacia financeira | <p>Aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.</p> |
| Educação para o Consumo | <p>Pretende disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.</p> |
| Segurança Rodoviária | <p>Processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.</p> |
| Risco | <p>Investimento em estratégias de conhecimento da prevenção e mitigação de riscos no sentido da construção de uma cultura de segurança e de resiliência.</p> |

Domínios Opcionais

| Domínio | Linhas orientadoras |
|--------------------------|---|
| Empreendedorismo | <p>Visa promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.</p> |
| Mundo do trabalho | Não parece haver referencial. |
| | Pretende evidenciar o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para |

| | |
|--------------------------------|--|
| Segurança, Defesa e paz | a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e finalidades da sua atividade em tempo de paz, e ainda contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da matriz histórica de Portugal, nomeadamente como forma de consciencializar a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo. |
| Bem-estar animal | Não parece haver referencial. |
| Voluntariado | Visa o envolvimento das crianças e dos jovens em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade. A criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social. |

ANEXO 2 – TEMAS DE EDUCAÇÃO CIDADÃ EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE

Domínios obrigatórios em todos os ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

| DOMÍNIOS | TEMAS | ANO DE ESCOLARIDADE | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---------------------|----------|--|--|--|----------|--|----------|--|---------------|-----|-----|
| | | PRÉ | 1º ciclo | | | | 2º ciclo | | 3º ciclo | | E. secundário | | |
| | | | | | | | | | | | 10º | 11º | 12º |
| Direitos Humanos | Civis e políticos | | | | | | | | | | | | |
| | Económicos | | | | | | | | | | | | |
| | Sociais e culturais | | | | | | | | | | | | |
| | Solidariedade | | | | | | | | | | | | |
| Igualdade de género | Igualdade de género | | | | | | | | | | | | |
| | Violência de género | | | | | | | | | | | | |
| | Suporte legal e associações de apoio à vítima | | | | | | | | | | | | |
| Interculturalidade e | Diversidade cultural (Exº “Alma Cigana”, Migrações) | | | | | | | | | | | | |
| | Diversidade religiosa | | | | | | | | | | | | |
| Desenvolvimento Sustentável | Desenvolvimento | | | | | | | | | | | | |
| | Interdependência e Globalização | | | | | | | | | | | | |
| | Pobreza e Desigualdades | | | | | | | | | | | | |
| | Justiça Social | | | | | | | | | | | | |
| | Cidadania Global | | | | | | | | | | | | |
| | Paz | | | | | | | | | | | | |
| Educação ambiental | Sustentabilidade Ética e Cidadania | | | | | | | | | | | | |
| | Produção e Consumo Sustentáveis | | | | | | | | | | | | |
| | Território e Paisagem | | | | | | | | | | | | |
| | Alterações Climáticas | | | | | | | | | | | | |
| | Biodiversidade | | | | | | | | | | | | |
| | Energia | | | | | | | | | | | | |
| | Água | | | | | | | | | | | | |
| | Solos | | | | | | | | | | | | |
| Saúde | Promoção da saúde | | | | | | | | | | | | |
| | Saúde pública | | | | | | | | | | | | |
| | Alimentação | | | | | | | | | | | | |
| | Exercício físico | | | | | | | | | | | | |

Domínios obrigatórios em pelo menos dois ciclos do ensino básico; opcionais no ensino secundário.

| DOMÍNIOS | TEMÁTICAS | ANO DE ESCOLARIDADE | | | | | | | | | | | |
|---|--|---------------------|----------|--|--|--|----------|--|----------|--|------------|-----|-----|
| | | PRÉ | 1º ciclo | | | | 2º ciclo | | 3º ciclo | | Secundário | | |
| | | | | | | | | | | | 10º | 11º | 12º |
| Sexualidade | Diversidade | | | | | | | | | | | | |
| | Direitos | | | | | | | | | | | | |
| | Saúde sexual | | | | | | | | | | | | |
| | Saúde reprodutiva | | | | | | | | | | | | |
| Media | Comunicar e Informar | | | | | | | | | | | | |
| | Compreender o Mundo Atual | | | | | | | | | | | | |
| | Tipos de <i>Media</i> | | | | | | | | | | | | |
| | Entretenimento e Espetáculo | | | | | | | | | | | | |
| | As TIC e os Ecrãs | | | | | | | | | | | | |
| | As Redes Digitais | | | | | | | | | | | | |
| | Publicidade e Marcas | | | | | | | | | | | | |
| | Produção e Indústria/Profissionais e Empresas | | | | | | | | | | | | |
| Instituições e Participação Democrática | Audiências, Públicos e Consumos | | | | | | | | | | | | |
| | Liberdade e Ética, direitos e Deveres | | | | | | | | | | | | |
| | Os <i>Media</i> como construção Social | | | | | | | | | | | | |
| | Nós e os <i>Media</i> | | | | | | | | | | | | |
| Literacia financeira | Organizações da sociedade civil | | | | | | | | | | | | |
| | Organizações governamentais | | | | | | | | | | | | |
| | Participação cívica | | | | | | | | | | | | |
| | Participação cidadã | | | | | | | | | | | | |
| Educação para o Consumo | Necessidades e Desejos | | | | | | | | | | | | |
| | Despesas e rendimentos | | | | | | | | | | | | |
| | Meios de pagamento | | | | | | | | | | | | |
| | Poupança | | | | | | | | | | | | |
| | O consumo: enquadramento e evolução | | | | | | | | | | | | |
| | Os Direitos e Deveres dos Consumidores | | | | | | | | | | | | |
| | O Consumo de Bens e Serviços | | | | | | | | | | | | |
| | A Segurança dos Produtos e Serviços e a Proteção da Saúde dos Consumidores | | | | | | | | | | | | |
| | O Marketing e Publicidade | | | | | | | | | | | | |
| | As Famílias, a Gestão Financeira e o Consumo | | | | | | | | | | | | |

Os Projetos devem ser desenvolvidos na escola e/ou em parceria com outras escolas do AE Maximinos e/ou entidades da comunidade e (trabalho em rede).

Para facilitar o trabalho, convém envolver os alunos em projetos que tenham como suporte aprendizagens essenciais já trabalhadas no âmbito das disciplinas e/ou DAC, considerando o nível etário dos alunos e o grau de desenvolvimento de cada grupo/turma. Articulando com problemáticas do quotidiano dos alunos e/ou locais, nacionais, internacionais.

Os projetos devem ter nível de complexidade diferente em função dos alunos a quem se dirigem.

É suposto que os alunos se envolvam em vivências cidadãs que concretizem, na escola e/ou na comunidade, as aprendizagens efetuadas. No final, conjugando dinâmicas de âmbito disciplinar e multidisciplinar com vivências proporcionadas em CeD, devem ser garantidas aprendizagens e capacidades, de entre as a seguir elencadas.

DOMÍNIOS OBRIGATORIOS EM TODOS OS CICLOS

DIREITOS HUMANOS

| APRENDIZAGENS ESPERADAS |
|---|
| Conhecer conceitos: liberdade, justiça, igualdade, dignidade humana, não discriminação, democracia, universalidade, direitos, responsabilidades, interdependência e solidariedade. |
| Conhecer o papel dos Direitos Humanos e o seu passado e futuro na dimensão da própria vida, na vida da comunidade e na vida de outras pessoas no mundo. |
| Distinguir correlações entre os direitos civis/políticos e sociais/económicos. |
| Conhece organismos locais, nacionais e internacionais, organizações não-governamentais, indivíduos que trabalham para apoiar e proteger os Direitos Humanos. |
| Conhecer diferentes maneiras de ver e experimentar os Direitos Humanos nas diferentes sociedades e grupos diferentes dentro da mesma sociedade, e as diversas fontes de legitimidade, incluindo fontes religiosas, morais e legais. |
| Conhecer as principais mudanças sociais, acontecimentos históricos e motivos que contribuíram para o reconhecimento dos Direitos Humanos. |
| Conhecer a Declaração das Nações Unidas dos Direitos Humanos. |
| Conhecer os Direitos da Criança. |
| Conhecer a Convenção Europeia sobre a Proteção dos Direitos Humanos e das Liberdades Fundamentais. |
| CAPACIDADES CIDADÃS |
| A escuta ativa e a comunicação: ser capaz de ouvir os diferentes pontos de vista, de defender os próprios direitos e os de outras pessoas. |
| O pensamento crítico: encontrar a informação relevante, avaliar criticamente os factos, estando ciente de pré-julgamentos e preconceitos, reconhecer formas de manipulação, e tomar decisões com base num julgamento fundamentado. |
| A capacidade de trabalhar de forma cooperativa e de resolver conflitos de forma positiva. |
| A capacidade de participar e organizar grupos sociais. |
| A capacidade de reconhecer as violações dos Direitos Humanos. |
| Agir para promover e salvaguardar os Direitos Humanos tanto localmente como globalmente. |
| ATITUDES E VALORES |
| Um sentido de responsabilidade pelas suas próprias ações, um compromisso com o desenvolvimento pessoal e com a mudança social. |
| Curiosidade, mente aberta e valorização da diversidade. |
| Empatia e solidariedade com as outras pessoas e um compromisso de apoiar aqueles cujos Direitos Humanos estão ameaçados. |
| Um sentido de dignidade humana, de autoestima e de valor das outras pessoas, independentemente das diferenças |

| |
|--|
| sociais, culturais, linguísticas ou religiosas |
| Um sentido de justiça, de desejo de trabalhar em prol dos ideais dos Direitos Humanos universais, igualdade e respeito pela diversidade. |

IGUALDADE DE GÉNERO

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---|--|
| Igualdade de género | <p>Distinguem conceitos: sexo (biologia) e género (cultura/significados sociais).</p> <p>Analizam criticamente as repercussões dos estereótipos de género, em variados domínios.</p> <p>Identificam fatores pessoais e socioculturais que condicionam ou promovem a igualdade de género.</p> <p>Tomam consciência dos estereótipos de género e da sua influência em situações do quotidiano dos alunos.</p> <p>Constroem uma atitude crítica relativamente à desigualdade de oportunidades de práticas de tempos livres, com base no género</p> <p>Desenvolvem atitudes edificadoras de escolhas livres de estereótipos de género e evitam processos de segregação e crítica social no seio do grupo de pares</p> <p>Incentivam e promovem, de forma justificada, a adoção de comportamentos e de atitudes favorecedoras da igualdade de género.</p> |
| Prevenção e combate à violência de género | <p>Reconhecem que determinadas situações do quotidiano estão associadas a violência de género e, como tal, não cumprem os Direitos Humanos.</p> <p>Conhecem associações de apoio à vítima e são capazes de pedir ajuda.</p> |

INTERCULTURALIDADE

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---|---|
| Diversidade Cultural Exº: Alma cigana, Refugiados, Migrações, etc. | <p>Reconhecem e valorizam a diversidade de diferentes povos, como oportunidade e fonte de aprendizagem para todos.</p> <p>Respeitam a multiculturalidade das sociedades atuais.</p> <p>São capazes de comunicar e incentivar a interação cultural.</p> <p>Reconhecem a identidade associada à cultura de cada povo.</p> <p>Reconhecem que todos, com as suas semelhanças e diferenças, se devem entender e apoiar, tendo como base os Direitos Humanos.</p> |
| Diversidade Religiosa | <p>Conhecem diferentes religiões e respeitar quem as pratica.</p> <p>Reconhecem que as diferentes crenças e culturas são riqueza comum da humanidade e que, no mundo, há espaço e lugar para todas.</p> <p>Aceitam crenças, convicções e valores de diferentes grupos religiosos, bem como de pessoas sem religião, ateus e agnósticos, desde que respeitem os Direitos Humanos.</p> |

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---------------------------------|---|
| Desenvolvimento | <p>São capazes de reconhecer que, diferentes culturas e mundivisões pressupõem diferentes formas de encarar o desenvolvimento.</p> <p>São capazes de assumir compromissos pessoais, coerentes, tendo em vista a transformação social necessária, à escala local, nacional e global.</p> <p>São capazes de apresentar soluções promotoras do desenvolvimento local.</p> |
| Interdependência e Globalização | <p>Compreendem que a intensificação das interrelações mundiais e das interdependências conduziu à transacionalização económica e a mecanismos de governação à escala mundial, assentes no elevado desenvolvimento tecnológico, conhecido por globalização</p> <p>Reconhecem o atual processo de globalização como um dos fenómenos mais influentes das sociedades contemporâneas.</p> <p>Participam em processos promotores da dignidade humana, respeito pela natureza, solidariedade e equidade social e construção de sociedades mais justas e sustentáveis.</p> |
| Pobreza e Desigualdades | <p>Compreendem que a pobreza compromete a salvaguarda dos direitos humanos e a satisfação das necessidades básicas.</p> <p>Reconhecem que a pobreza está associada a desigualdades entre pessoas, famílias e comunidades, e que se agrava se as pessoas não fizerem aprendizagens que as tornem capazes de serem autónomas e melhorar a sua qualidade de vida.</p> <p>Propõem solução que permitam combater a pobreza através do acesso à aprendizagem.</p> |
| Justiça Social | <p>Reconhecem que a justiça social diz respeito à igualdade de direitos e deveres de cada cidadão, apontando para um conjunto de normas que orientam a vida das pessoas e são aplicadas para manter a segurança, promover o bem-estar social e lutar contra todas as formas de discriminação.</p> <p>São capazes de identificar os principais obstáculos à construção da justiça social, assim como os</p> |

| | |
|------------------|--|
| | <p>contributos fundamentais para a sua concretização, e de assumir o seu papel enquanto promotores de sociedades mais justas e equitativas.</p> <p>Valorizam o percurso feito pela humanidade na consagração dos direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais, bem como a importância do reconhecimento de direitos, deveres e responsabilidades, no quadro das opções individuais e coletivas, enquanto transformadoras de práticas sociais caracterizadas por injustiça e desigualdade, no sentido da construção de um mundo mais justo.</p> |
| Cidadania Global | <p>Compreendem que cidadania se identifica com a pertença a uma comunidade política (Estado) e se baseia num compromisso social contratualizando direitos e deveres entre o indivíduo e esse Estado. Assumem-se como cidadãos e cidadãs corresponsáveis pela qualidade de vida das atuais e das futuras gerações, como agentes ativos e não como “clientes” que ape-nas usufruem das pessoas e dos recursos para as suas finalidades.</p> <p>Estão disponíveis para colaborar com pessoas, organizações e movimentos, participando na transformação social.</p> |
| Paz | <p>Compreendem que a paz não é só a ausência de Guerra, podendo assumir muitas outras formas (económicas, sociais, culturais e políticas, ...), semear rastros de destruição maciça ou seletiva com efeitos tão ou mais devastadores do que uma guerra, provocando, entre outros fenómenos, o aumento do número de refugiados, de deslocados e de migrantes forçados.</p> <p>Percebem que a paz é fruto de um processo de construção permanente baseado no respeito e valorização das diversidades</p> <p>Fazem escolhas no seu dia-a-dia que contribuem para criar climas de diálogo, de escuta mútua, de negociação e de construção de compromissos, bem como para chamar à responsabilidade os decisores, aos níveis local, nacional e internacional, que têm o poder de transformar políticas que geram conflito em políticas de promoção e de reforço da paz.</p> |

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---------------------------------------|--|
| Sustentabilidade Ética e Cidadania | <p>Compreendem o conceito de sustentabilidade.</p> <p>Tomam consciência de que os seus atos influenciam o ambiente (ou a qualidade do ambiente).</p> <p>Compreendem os seus direitos e deveres enquanto cidadãos face ao ambiente.</p> <p>Adotam comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista as gerações futuras.</p> <p>Adotam comportamentos que visam o bem-estar animal.</p> |
| Produção Consumo Sustentáveis | <p>Tomam consciência da necessidade de adoção de práticas que visem a redução de resíduos.</p> <p>Compreendem que os resíduos contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis.</p> <p>Compreendem a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável.</p> <p>Conhecem modos de produção que visam a sustentabilidade.</p> <p>Reconhecem que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente.</p> |
| Território Paisagem | <p>Reconhecem a existência de diferentes tipos de paisagem.</p> <p>Compreendem a ligação entre os elementos da paisagem e a identidade local.</p> <p>Identificam dinâmicas territoriais a partir da análise de diferentes paisagens.</p> <p>Compreendem a necessidade da preservação e da gestão da paisagem.</p> |
| Alterações Climáticas | <p>Conhecem as causas das alterações climáticas.</p> <p>Compreendem os impactes ambientais resultantes das alterações climáticas.</p> <p>Tomam consciência da necessidade de adotar comportamentos que visem a adaptação e mitigação face às alterações climáticas.</p> |
| Biodiversidade | <p>Compreendem a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade.</p> <p>Tomam consciência da importância de preservar a Biodiversidade.</p> <p>Compreendem as principais ameaças à Biodiversidade.</p> <p>Conhecem diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade.</p> |
| Energia | <p>Conhecem diferentes fontes de energia, bem como, as vantagens e desvantagens que decorrem da sua utilização.</p> <p>Compreendem os efeitos no ambiente resultantes do modelo energético vigente até aos nossos dias.</p> <p>Reconhecem a necessidade de adotar modelos que promovam a eficiência energética.</p> <p>Adotam comportamentos que visam a sustentabilidade energética.</p> <p>Procuram soluções de âmbito pessoal e comunitário a fim de avançar para o uso eficiente e sustentável de energia.</p> |
| Água | <p>Compreendem a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta.</p> <p>Assumem comportamentos que refletem o respeito e valorização da água enquanto recurso.</p> <p>Compreendem os principais desafios que se colocam à utilização racional da água.</p> <p>Compreendem as possíveis consequências da contaminação da água na vida das atuais e futuras gerações.</p> <p>Compreendem como é que o oceano influencia o clima.</p> |

| | |
|---|--|
| | Reconhecem o oceano como fonte de bens e serviços. Conhecem a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. Adotam comportamentos que visam a preservação dos oceanos. |
| Solos | Compreendem o papel fundamental do solo enquanto suporte da paisagem, das atividades humanas e de grande parte da vida na Terra. Compreendem que o solo não é um recurso renovável. Tomam consciência das principais ameaças ao solo. Compreendem que as atividades humanas são as principais responsáveis pela degradação do solo. Reconhecem a necessidade de adotar práticas sustentáveis no uso do solo. |
| Desenvolvem projetos que promovam aprendizagens e vivências cidadãs relativamente a problemáticas como: POBREZA, RESÍDUOS, ROTULAGEM, ECONOMIA VERDE, EROÇÃO DO LITORAL, INCÊNDIOS, MITIGAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE, PLANTAS E ANIMAIS INVASORES, MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, etc. | |

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|------------------------------------|--|
| Promoção da Saúde Saúde pública | Reconhecem e valorizam comportamentos que evitam riscos para a saúde individual e coletiva |
| Alimentação | Pág. 34 a 52 |
| Exercício físico | Pág. 53 e 57 |

Consultar o referencial de Educação para a Saúde, subtemas propostos e aprendizagens esperadas.
http://dge.mec.pt/sites/default/files/Esauade/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS EM PELO MENOS DOIS CICLOS DO ENSINO BÁSICO

SEXUALIDADE

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|-----------------------------------|--|
| Diversidade | Tomam consciência da diversidade das expressões e identidades de género. Compreendem, respeitam e aceitam a diversidade na sexualidade e na orientação sexual. Identificam e/ou analisam as mudanças físicas e emocionais ao longo da vida (Pág. 76 e 80 – Referencial de Educação para a Saúde) |
| Direitos | Identificam direitos das famílias e das crianças São capazes de dizer SIM e NÃO, e expressar as suas necessidades e desejos de forma adequada. Pedem ajuda perante situações de discriminação, preconceito ou violação dos seus direitos. Conhecem os direitos à informação, proteção e integridade corporal. Identificam situações de violação de direitos sexuais, nomeadamente a violência no namoro, o assédio e abusos sexuais e a mutilação genital feminina. São capazes de denunciar situações de violência e violação dos direitos. (Pág. 83 do referencial de Educação para a Saúde) |
| Saúde sexual Saúde reprodutiva | Consultar documentos indicados. |

ADOLESCENTES (SER) - http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esauade/guia_adoles_ser.pdf

https://www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2017/07/Direito_Saude_Sexual_e_Reprodutiva.pdf

MEDIA

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---|---|
| Comunicar e Informar Compreender o Mundo Atual Tipos de <i>Media</i> Entretenimento e Espetáculo | Compreendem a importância da comunicação e distinguem diferentes formas de comunicar; compreendem como é que a informação é vista e valorizada na e pela sociedade. Conhecem o que se passa no mundo e interessam-se pelos assuntos da atualidade, do mundo mais próximo ao mais distante: distinguem o espaço de comunicação pública do espaço privado; compreendem o fenómeno da globalização. Identificam diferentes tipos de <i>media</i> , caracterizam as suas principais funções e conhecem as suas linguagens específicas. Demonstram capacidade para analisar e interpretar criticamente os <i>media</i> , os seus conteúdos e mensagens. Os alunos compreendem a importância do entretenimento e do espetáculo na vida das pessoas e exploram o seu lugar nos diferentes <i>media</i> . Tomam consciência da indústria que envolve o entretenimento e exploram alguns dos seus produtos. Compreendem o fenómeno dos fãs. |
| As TIC e os Ecrãs As Redes Digitais | Compreendem os diferentes usos das TIC em contextos distintos e para diferentes propósitos. São capazes de explorar o potencial das TIC para pesquisar e aprender. Identificam diferentes redes sociais e tomam consciência dos seus diferentes usos e do seu impacto na vida e no relacionamento das pessoas. |

| | |
|--|--|
| Publicidade e Marcas | |
| Produção e Indústria | Compreendem os objetivos e as funções da publicidade e são capazes de identificar e de analisar criticamente a diversidade de técnicas usadas. |
| Profissionais e Empresas | Tomam consciência de que os <i>media</i> são produzidos em determinados contextos sociais, culturais e económicos. Compreendem como as questões da propriedade e da concentração dos <i>media</i> se relacionam com os princípios da democracia e da liberdade de expressão. Exploram o conceito de liberdade editorial e a sua importância para garantir a independência dos meios (em relação a quem detém a propriedade e a atores oficiais ou não oficiais). Os alunos tomam conhecimento da existência dos Estatutos Editoriais de diferentes <i>media</i> . |
| Audiências, Públicos e Consumos | |
| Liberdade e Ética, Direitos e Deveres | Os alunos compreendem que um cidadão mais informado está mais preparado para tomar decisões e para participar numa sociedade democrática; compreendem a liberdade de expressão como um direito humano fundamental, essencial para o pensamento crítico; os alunos identificam casos em que há restrições à liberdade de expressão. São capazes de explorar representações, presenças e silêncios nos <i>media</i> em geral; são capazes de identificar estereótipos veiculados pelos <i>media</i> . Identificam preconceitos e estratégias de manipulação; compreendem que o processo de edição dá ao texto/mensagem um determinado significado. |
| Os <i>Media</i> como construção Social | |
| Nós e os <i>Media</i> | Os alunos são encorajados a produzir conteúdos, envolvendo-se num processo de explorar, planear e fazer; usam diferentes tipos de meios para expressar as suas ideias, vozes e opiniões através de um processo criativo; produzem diferentes mensagens que apresentem diversas perspetivas e representações. Usam os <i>media</i> como plataformas para a expressão da sua cidadania. Identificam os diferentes canais e plataformas que os <i>media</i> disponibilizam para o público interagir e participar e avaliam-nos criticamente. |

INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---------------------------------|---|
| Organizações da sociedade civil | Compreendem o contexto histórico em que surgiram determinadas organizações da sociedade civil (associações, cooperativas, etc.). Reconhecem que o exercício e a qualidade da democracia dependem dos valores defendidos e cultivados pelas organizações da sociedade civil. Reconhecem o papel da sociedade civil na resolução de problemas de âmbito local, nacional ou global. Identificam organizações da sociedade civil de âmbito local, seu âmbito de atuação, ganhos e perdas. Colaboram com organizações de âmbito local no sentido da resolução de problemas de interesse público. |
| Organizações governamentais | Valorizam as eleições como processo democrático de escolha de pessoas para o exercício de funções de carácter político. Identificam responsabilidades de quem, a nível local e nacional, exerce funções públicas. |
| Participação cívica | Valorizam o conhecimento sobre as matérias como ponto de partida para os processos de participação pública. Reconhecem o direito a participar nos processos que dizem respeito à escola. Envolvem-se nas dinâmicas de auscultação e/ou de resolução de problemas, em assembleia de turma, assembleia de delegados de turma, etc. |
| Participação cidadã | Distinguem a intervenção cívica da intervenção cidadã. Reconhecem a importância da atuação cidadã para a resolução de problemas que afetam a qualidade do ambiente, a saúde pública e/ou grupos específicos. Tomam posição e dinamizam processos de intervenção junto de entidades públicas, tendo em vista a resolução de problemas que afetam a qualidade do ambiente, a saúde pública e/ou grupos específicos de cidadãos, tendo por base os Direitos Humanos. |

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|------------------------|--|
| Necessidades e Desejos | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem a diferença entre o necessário e o supérfluo (necessidades e desejos) - Entendem a diferença entre “necessitar” e “querer”. - Distinguem e exemplificam despesas necessárias e despesas supérfluas. - Distinguem as necessidades de longo prazo das de curto prazo. - Distinguem, exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. - Compreendem que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. - Reconhecem criticamente a compra por impulso. |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Vivem de acordo com os “seus meios”. |
| Despesas e rendimentos | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem a noção de rendimento. - Identificam diferentes fontes de rendimento. - Distinguem e exemplificar despesas realizadas com o rendimento familiar e com a mesada/semanada. - Distinguem despesas fixas de despesas variáveis. - Estabelecem a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo - Elaboram um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. - Tomam decisões tendo em conta que o rendimento é limitado. |
| Risco e incerteza | <ul style="list-style-type: none"> - Identificam possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. - Compreendem a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. - Elaboram um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência. |
| Poupança | <ul style="list-style-type: none"> - Sabem o que é a poupança e quais os seus objetivos - Compreendem formas de aplicação e de remuneração da poupança - Entendem a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. - Calculam a necessidade de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo. - Entendem a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa. |
| O consumo: enquadramento e evolução | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem os aspetos fundamentais do consumo, da sua génese até à atualidade, tendo em conta a sua complexidade, contextualizando-o na sociedade de consumo, da informação e do conhecimento - Compreendem a importância da proteção dos cidadãos consumidores. - Exemplificam dimensões do conceito de consumidor, importantes para que os consumidores possam garantir o seu exercício da cidadania. - Revelam atitudes favoráveis à sua proteção enquanto consumidores, reconhecendo o papel de diversas entidades no sentido de a promover e assegurar. |
| Os Direitos e Deveres dos Consumidores | <ul style="list-style-type: none"> - Identificam os Direitos do Consumidor presentes na legislação portuguesa e equacionam os deveres do consumidor, bem como compreendem os mecanismos de resolução de conflitos na área do consumo.- Os/as alunos/as são capazes de analisar situações em que os direitos do consumidor podem ser tidos em consideração, reconhecendo formas e mecanismos de resolução de problemas de consumo. - Revelam atitudes proativas enquanto cidadãos consumidores, em situação de desrespeito dos seus direitos e consequentes na ação, quer se trate de reclamação ou de resolução de conflitos, ou ainda da assunção dos seus deveres como consumidores. |
| O Consumo de Bens e Serviços | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem a relação entre o consumo e a satisfação de necessidades, reconhecendo ainda a importância dos serviços públicos essenciais. - Distinguem o essencial do supérfluo, reconhecendo a importância de atos de consumo informados e esclarecidos. - Revelam atitudes responsáveis e equilibradas face ao ato de consumo de bens e serviços |
| A Segurança dos Produtos e Serviços e a Proteção da Saúde dos Consumidores | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem que a saúde e a segurança dos consumidores é um direito inalienável, em termos dos produtos alimentares, dos produtos não alimentares e dos serviços. - Conhecem mecanismos de controlo e fiscalização da segurança de bens e serviços. - São capazes de, face a um conjunto de bens e serviços, reconhecer a saúde e a segurança como critérios a ter em conta nas escolhas. |
| O Marketing e Publicidade | <p>Compreendem a relação existente entre o marketing, a publicidade e as escolhas de consumo, conhecendo diferentes meios e regras de comunicação comercial.</p> <p>São capazes de refletir sobre os limites éticos da publicidade, identificando técnicas persuasivas da publicidade que incentivam o consumidor à compra.</p> <p>Revelam uma atitude atenta às mensagens e aos efeitos da publicidade, tendo em consideração as regras legais e os limites éticos da mesma como critério para a escolha de bens e serviços.</p> |
| As Famílias, a Gestão Financeira e o Consumo | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem que as decisões de consumo têm de ter em conta os recursos financeiros, que devem ser geridos de acordo com o orçamento. Reconhecem a importância da poupança e da informação específica no que diz respeito aos produtos e serviços financeiros, considerando a sua complexidade. - Têm consciência das responsabilidades, custos, riscos e vantagens, relacionando-os com a problemática do endividamento e do sobre endividamento. - São capazes de refletir sobre a importância de estabelecer prioridades de consumo tendo em conta os recursos financeiros disponíveis e a importância da poupança. - Consideram importante adequar comportamentos de consumo face aos recursos disponíveis, tendo em conta que as decisões de consumo têm de equacionar riscos e incertezas financeiras. - Revelam uma atitude atenta no que diz respeito à poupança, à necessidade de informação específica para o consumo de produtos e serviços financeiros e no recurso ao crédito. |
| O Consumo Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem que o consumo sustentável é uma das dimensões do desenvolvimento sustentável, relacionando a produção e o consumo. - - Compreendem a perspetiva ética do consumo e formas de consumo promotoras da partilha e do desenvolvimento sustentável - São capazes de identificar as principais questões do desenvolvimento sustentável relacionadas com a produção e o consumo, bem como com a preservação dos recursos naturais, reconhecendo novas formas de consumo, mais sustentáveis. |

| | |
|----------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecem-se enquanto participantes nos processos de desenvolvimento sustentável, assumindo comportamentos de consumo coerentes com a sua visão do mundo sustentável. |
| O consumo no Mundo Digital | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem o fenómeno da economia digital e os aspetos relevantes a ter em conta no consumo <i>online</i>. - Compreendem a diversidade dos riscos digitais para os consumidores. - São capazes de relacionar a economia digital com o mercado global, consciencializando-se da importância da informação específica e da constante vigilância relativas ao consumo <i>online</i>. Reconhecem ainda o dever de respeitar os direitos de autor. - Revelam uma atitude atenta e responsável face aos riscos inerentes ao consumo <i>online</i>, salvaguardando a confidencialidade dos seus dados. Revelam uma crescente interiorização de atitudes e valores que evidenciam o respeito pelas regras de segurança e privacidade e pelos direitos de autor no mundo digital. |

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|--|---|
| Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto peões. | <ul style="list-style-type: none"> - Tomam consciência dos riscos inerentes à circulação enquanto peão e passageiro. - Desenvolvem a capacidade de atenção e antecipação do perigo. - Desenvolvem e aprofundam conhecimento sobre o ambiente rodoviário, estabelecendo com os outros e com o meio envolvente um sistema de interações, enquanto peão. - Analisam criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados. |
| Comportamentos adequados à circulação e atravessamento enquanto passageiros. | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecem que as brincadeiras na via pública podem constituir um perigo e que é necessário agir de forma prudente, sozinho ou em grupo. - Evoluem na compreensão da realidade, adquirir progressiva autonomia e adequar os seus comportamentos, em situação de circulação e de atravessamento da faixa de rodagem. - A partir da análise da realidade vivenciada e observada, a criança/jovem aprofunda o sentido crítico, identifica e reconhece comportamentos e situações de risco e contribui para a construção de ambientes mais seguros. |

RISCO

| Temas | Aprendizagens esperadas. Os alunos... |
|---------------------|---|
| Proteção Civil | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem a importância de adotar e promover uma cultura de segurança. - Conhecem o conceito de risco. - Tomam consciência dos seus deveres perante situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes. - Revelam comportamentos e atitudes adequados em situações de emergência. - Compreendem a importância da Proteção Civil face aos riscos. - Conhecem a estrutura de atuação da Proteção Civil. - Identificam e reconhecem os diversos agentes e entidades cooperantes intervenientes na Proteção Civil. |
| Riscos Naturais | <ul style="list-style-type: none"> - São capazes de enumerar e distinguir diferentes riscos naturais. - Localizam as áreas geográficas mais suscetíveis de cada tipo de risco natural. - Identificam as circunstâncias que podem originar a ocorrência de uma situação de risco. - Reconhecem os diferentes efeitos dos acidentes de origem natural. - Conhecem e sabem aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco natural. |
| Riscos Tecnológicos | <ul style="list-style-type: none"> - Identificam os diferentes riscos tecnológicos. - Compreendem as situações que podem constituir perigo. - Identificam vulnerabilidades face à ocorrência de acidentes. - Conhecem os diferentes efeitos dos riscos tecnológicos e as suas consequências para as pessoas e para o ambiente. - Conhecem as regras de atuação perante os diferentes acidentes decorrentes dos riscos tecnológicos. - Conhecem e sabem aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco tecnológico. |
| Riscos Mistos | <ul style="list-style-type: none"> - Identificam os diferentes riscos mistos. - Compreendem os procedimentos de prevenção que acautelam a ocorrência de riscos mistos. - Desenvolvem comportamentos de segurança e de preservação do património natural e construído. - Conhecem e sabem aplicar ou cumprir as medidas de autoproteção apropriadas a cada situação de risco misto. |
| Plano de Segurança | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem o conceito de plano de segurança e reconhecem a sua importância face à possibilidade de ocorrência de um acidente. - Reconhecem os riscos internos e externos ao espaço escolar. - Identificam as etapas de um plano de segurança. - Conhecem o plano de evacuação e reconhecem as instruções de segurança e os procedimentos a observar destinados a garantir a evacuação. - Participam e colaboram em exercícios/simulacros e treinos desenvolvidos em contexto escolar. |

| | |
|--|---|
| | - Identificam situações irregulares que podem comprometer a segurança e aplicam as medidas de proteção adequadas. |
|--|---|

ANEXO 4 - PLANOS DE ANO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Anexar os projetos no final de cada período letivo.